

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre... 500 réis  
 Com estampilha... 600  
 Fora do reino acresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Anuncios permanentes, contracto especial.  
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 2 de março

## Os jesuitas e a familia

IV

São abominaveis muitas regras de moral, que os jesuitas professam, e algumas d'ellas se adoptam no ensino dos seminarios, ao menos nos seminarios francezes, como adeante provarei, por isso a independencia do ensino ecclesiastico não pôde ser tal, que ao Estado não seja necessario fiscalisar-o.

A cerca das relações entre paes e filhos, ainda frequentava a universidade quando na livraria de meu pae deparei com a *Theologia Moral* d'Escobar, jesuita hespanhol, professor em um collegio da Ordem, ou da *Sociedade*—(os jesuitas por modo algum querem ser frades).

Ahi se estabelecem as questões seguintes:

1.ª—Se um filho, que tem um pae herege, está obrigado a sustentá-lo? O jesuita decide que não—Tomo 4.º—livro 31.

2.ª—Se pôde fazel-o morrer denunciando-o ao tribunal da Inquisição? O jesuita decide que não só *lhe é isso permittido*, como também, que *o seu dever é denunciá-lo*.

«Os filhos catholicos devem denunciar os paes e os parentes, ainda quando saibam, que vão ser queimados».

3.ª—Se podem deixá-os morrer de fome, e até assassiná-los? O jesuita decide que *sim* no caso que os paes queiram que abracem a sua heresia, todavia conservando *as fórmas respeitadas* que a um filho convém observar para com seu pae. Tomo 4.º—livro 51.

Pôde haver doutrina mais horrivel?

Parece incrível, que o ensino d'uma sociedade religiosa tanto perturbe as nações naturaes, o sentimento moral, a ponto de que essas monstruosidades se encontrem nos seus livros, e faça-se ideia do que no segredo do confissionario será capaz de introduzir no espirito dos que se entregam á sua direcção espiritual sem prevenção alguma ingenuamente.

Ora o que nos espanta ainda mais é que o obsecado jesuita não fez senão estender aos filhos o direito (?) canibalesco de assassinar os hereges, que «aos fieis *inflamados no zelo de sua mãe, a igreja*

*catholica*» concedem os papas sem distinguirem, se esse direito *canonico* pôde ou não caber aos filhos contra os paes discordantes da ortodoxia romana.

O 1.º volume do *Direito Canonico*—o *Decreto de Graciano*—revisito e corrigido por Gregorio XIII—«como o exigiam a dignidade da obra e o ensino da jurisprudencia ecclesiastica» (segundo s'expressa a bulla de 2 de junho de 1582) contém a decisão apostolica do papa Urbano II, concebida n'estes termos:

«Vós imporeis aos assassinos dos excommungados uma especie de reparação proporcionada ao intento, que os houver guiado, conforme a prática da igreja».

«Nós não cremos, que sejam *homicidas* a aquellos que ardendo no zelo de sua mãe, a igreja romana, contra os excommungados os *matavam*».

«*Todavia*, para não sermos infieis á nossa disciplina, vós os condemnareis a uma penitencia conveniente, afim de que possam attrahir sobre si o *olhar satisfeito da divina candura*, mesmo no caso que a fragilidade humana lhes tenha feito misturar no seu acto uma intenção menos pura».

«Ecommunicatorium interfecto ribus prout in ordine ecclesiae romanae didicistis, secundum inten-

—Elle quem?

—Mau! Deixa-te de chalaças e vamos ao caso. Que elle costuma vir para lá mais tarde do que nós viemos para aqui, não ha duvida. Confundiste-te, de certo... não era elle.

—«Elle para lá»... «nós para aqui»... «Confundiste-te»... não era elle... Não percebo!

—Se não percebes, estás idiota. Então tu não me dizias que nós chegámos aqui um pouco antes...

—Das «Trindades»...  
 —Das «Trindades»?...  
 —Ou do «Angelus»... Como quizeses.

—Ah!...  
 —B...  
 —Tens razão. Houve um *qui pro quo*...

—Não dei por elle.  
 —Lá isso devias de dar. Ora ouve...

E o primeiro engabonado do «*eureka*», chegou-se ao ouvido do *outro* e segredou-lhe algumas palavras, muito poucas, porque immediatamente o receptor do segredo bateu na testa exclamou assombrado:

—E' isso, ha-de ser isso!

*tionem modum congruae satisfactionis injunge».*

«*Non enim eos homicidas arbitramur!!!*»

«*Penitentiam eis indicto congruentem, qua divinae simplicitatis oculos adversus eos complacere valeant*».

Decret. Part.—2.ª—caus—23—quaestion, 5 cap. 47—Tomo 1.º—pag. 324.

Os antigos glosadores, commentando, advertem, que essa penitencia é imposta sómente por cautela—*ad cautellam*—«pois que o peccado mortal é extranho—dizem—elles—ao acto de assassinar os hereges. Corp. Juris. Con. Tomo 1.º—pag.—1354.

O jesuita Escobar não fez mais do que tirar uma consequencia bem logica d'esses diabolicos principios estabelecidos pelas auctoridades infalliveis.

—Ora não é de Roma, que jorra toda a luz para este mundo?

(Continúa).

Laurenço d'Almeida Medeiros.

Sempre uma pessoa, ás vezes, anda muito cega... Ora o diabo! Mas, se queres que te diga, tambem não vejo motivo para um rapto. Se houvessem *más vontades*... vá! Mas se até as rolas cantam... Bem verdade é que muito embora rolem bem, não dão peores gargalhadas... Emfim, está na moda metter Paris nas aldeias...

E tencionava continuar, o *outro*, mas em breve se calou, poisque havia entrado na loja um dos maiores, se não o maior mexeriqueiro da terra, incluido na lista dos *cheiras*, classificação estas que, decerto, escapou ao amigo Cuvier.

Depois de percorrer todos os cantos da loja e feitos os devidos cumprimentos, aos quaes anda sempre ligado o impertinente *beliscão*, o recém-chegado incorporou-se no grupo maior, que immediatamente ficou silencioso, á espera de noticias.

Mas elle (grande milagre!) nada sabia, nada podia dizer, tudo era velho. Apenas perguntou quem eram *aquelles dois* que estavam no recanto mais escuro, pois não tinha conhecido os *typos*.

(Continúa).

## FOLHETIM

### Um rapto... na provincia

—Eureka! Cá está o bicho!

—O bicho? mas onde está o bicho?—replicou o *outro*, dando um salto e sacudindo o gabão.

—Não te assustes, amigo—disse o que primeiro tinha fallado.—O bicho não está aqui, mas fica sabendo que está bem perto... E' isso... não pôde ser outra coisa. Pois não cuidei... Mas, com os diabos! não era preciso rapto... Parece haver accordo entre as... potencias.

—Ah!...—fez o *outro*, respirando.

—Por minha fé te juro que imaginei ser, na realidade, algum bicho. Eu assustou-me com estas ninharias... apesar de não ser medroso. Em todas as minhas aventuras, das quaes já não sei a conta, (n'esta altura traçou a perna e puchou uma fumaça) tenho mostrado a minha coragem, demasiadamente o saber. Comtudo,

umas pequenas coisas, uns *nadas*, mechem-me com os nervos... Vê lá tu o que me havia de impressionar agora: um bicho!

—Conforme elle fosse—observou o companheiro, sem mostrar interesse pelo que acabava de ouvir, porque outra ideia o preocupava.

—Pois claro, conforme elle fosse—volveu o outro.—E olha que para affligir um homem não é preciso que o bicho seja muito grande: sei-o eu, sabel-o tu é muito boa gente o sabe, graças a Deus. Mas agora compreendo eu o que tu quizeste dizer com o teu «*eureka, cá está o bicho*» Ora dize então quem é o... heroe do drama, se é que acertaste.

—Creio que acertei—disse com firmeza o primeiro.—E tanto acertei que vou dar-te algumas provas evidentes.

N'este ponto o dialogo tomou um certo calor.

—Dize-me cá: a que horas chegámos nós aqui?

—Um pouco antes do Angelus...

—Que estás tu a dizer? Um pouco antes não pôde ser, porque elle vem mais tarde.

NOTICIARIO

Cyclo Club

E' assim denominada a aggremação de Cyclistas do Porto que, no dia 24 do corrente mez, tenciona fazer a sua excursão a esta villa e a que nos temos referido nos numeros anteriores.

Logo que esteja definitivamente organizado o programma de festejos, leval-o-hemos ao conhecimento dos nossos leitores.

Por enquanto só podemos affirmar que ás quatro e meia horas da tarde ha-de ter lugar, no theatro Ovarense, o sarau dramatico-litterario e musical, promovido pelo Cyclo Club a favor do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

Os bilhetes para esse sarau (galerias, plateias e camarotes) achar-se-hão, desde hoje, expostos á venda no estabelecimento commercial do digno secretario da direcção, sr. Arthur Ferreira da Silva, aonde podem ser procurados até ao dia 24 em que a venda, apóz o meio dia, será feita na bilheteira do theatro.

Estatistica

A titulo de curiosidade damos hoje aos nossos leitores uma nota do movimento de nascimentos, casamentos e obitos, effectuados durante o mez de janeiro n'este concelho:

Nascimentos: 77, sendo 39 do sexo masculino e 38 do feminino. N'esta totalidade ha 4 illegitimos, dois de cada sexo.

Obitos: 53, sendo 26 do sexo masculino e 27 do feminino.

Casamentos: 23, sendo analphabetos 12 noivos e 21 noivas e viuuvos com solteiras 1.

E' para admirar o desenvolvimeto da instrucção nas noivas! Só duas deixam de ser analphabetas!

Práticas quaresmas

Teve lugar na sexta-feira ultima a primeira prática da serie que a Ordem Terceira de S. Francisco manda celebrar durante a quaresma na capella da Senhora da Graça.

Como já haviamos noticiado foi orador o rev. abbade da freguezia de Grijó, padre Barrozo, o qual, acolhendo para thema da sua oração o confronto da humildade com a soberba fez a apothese d'aquella n'um discurso vibrante de sentimento e repleto de rasgos oratorios, satisfazendo plenamente todo o auditorio.

Morte

Cerca das 11 horas da manhã do 1.º do corrente, vindo dois filhos de Miguel dos Santos, natural de Coimbra e empregado nas officinas do caminho de ferro, em direcção a casa de seus paes, ao passarem por o pontão do tenudo, fizeram-n'o com tal infelicidade que o mais novo cahiu desastadamente ao rio, sendo logo arrastado pela corrente sem que fosse possível o seu salvamento não obstante os gritos de socorro do irmão sobrevivente.

O cadaver do infeliz, que contava 7 annos d'idade, foi mais tarde encontrado proximo dos moinhos do cazal.

Annos

Passaram, no dia primeiro do corrente mez, os anniversarios natalicios dos nossos particulares amigos Antonio Pinto Lopes Palavra, digno regedor d'esta freguezia e Manoel

Bernardino Oliveira, aos quaes endereçamos os nossos sinceros parabens.

Finamento

Victimada por uma congestão cerebral, de que foi acommettida na manhã de quarta-feira ultima, finouse, no dia immediato, a sr.ª Maria Ferreira da Silva, esposa do nosso amigo e conceituado industrial, João Mendes de Vasconcellos.

O seu funeral, que foi muitissimo concorrido pelas diversas classes sociaes, realisou-se na noite d'esse dia, sahindo o prestito funebre da sua casa á rua dos Campos para a igreja matriz d'Ovar.

Enviamos á familia enlutada e com especialidade ao nosso dedicado correligionario e seu desolado viuvo, Joaquim Mendes de Vasconcellos, a expressão dos nossos sentidos pesames.

Matrizes

A junta fiscal das matrizes, no intuito de poder facilitar aos contribuintes a regularisação dos seus predios, em virtude do estado cahotico em que as mesmas se encontram, acabam de representar a Sua Magestade para ser concedida a prerogação, por mais trinta dias, para o exame, reclamação de mudança dos artigos constantes da matriz que, tendo sido organizada, ha doze annos, sómente agora foi posta em vigor, originando, em consequencia da enormissima transformação da propriedade, grandes difficuldades na exacção das contribuições geraes do Estado.

Bem se houve a junta de matrizes em secundar os esforços da Camara Municipal que, por sua vez, tambem solicitou das estações competentes a prerogação do praso para o pagamento voluntario d'essas contribuições.

Com esta adheção de forças tendente a facilitar a execucao dos deveres e direitos dos contribuintes só tem a bem merecer d'estes os seus dirigentes e representantes que não se furtam a sacrificios, honra lhes seja, para beneficio dos seus conterraneos e administrados.

Nós tambem não regatearemos o nosso apoio a actos d'esta natureza.

Representação

A junta de parochia da freguezia de S. Vicente de Pereira acaba de enviar a Sua Magestade uma representação, solicitando dos poderes publicos competentes a delimitação da sua freguezia, limitrophe das de Ovar e Vallega d'este concelho, da de S. Martinho da Gandara do concelho d'Oliveira de Azemeis e da do Souto do concelho da Feira.

E' de crêr que seja attendida a justiça com que os povos d'aquella freguezia reclamam, attenta a imperiosa circumstancia que assim os obriga, qual é, nem mais nem menos, o verem as suas propriedades inscriptas em duplicado nas matrizes de diversos concelhos, e consequentemente sujeitas ao pagamento tambem em duplicado das contribuições, mercê da ganancia com que os louvados encarregados da inspecção directa, para a organização d'essas matrizes, procediam no seu serviço.

Estradas

A Camara Municipal d'este concelho está derivando a sua attenção para a reparação das estradas concelhias que lhe foram entregues no mais deploravel estado. Sabemos, fonte limpa, que a actual vereação

tem resolvido reparar por completo as estradas a seu cargo e, para tal effeito, ha dado ordens afim de que nas estradas da rua da Fonte, de Guilhovae e de Vallega, se deposite calhau bastante para se proceder no mais curto espaço de tempo, á sua reparação completa.

Bem haja a Camara que, sem arreganhos de ficticios emprehendimentos que só teem servido para a delapidação da riqueza municipal, busca reparar o que de maior urgencia existe e em peor estado se encontra.

Procissão de Cinza

E' hoje que, se o tempo permittir, será posta na rua com desuzado luzimento a procissão de cinza que a veneravel Ordem Terceira de S. Francisco rezolveu levar a effeito.

O sahimento religioso, para cujo esplendor se acha convidado o que n'esta villa ha de maior representação social, terá lugar pelas duas horas da tarde na igreja matriz.

Sabemos que, como já dissemos, apparecem este anno grandiosos melhoramentos devidos á iniciativa quer do definitorio quer das zeladoras; mas acaba de nos surpreender o exame rapido do andor do Senhor Jesus, cognominado «da Ordem» que uma commissão, constituida pelas zeladoras, conseguiu levar a cabo com o producto de um bazar para esse fim, por ellas promovido.

Sahindo da vulgaridade profissional (deixa-nos assim dizer) das imagens rachiticas e inadoraveis que ordinariamente se veem n'um prestito d'esta natureza, o andor do «Bom Jesus» apresenta-se com significação e realidade pouco vulgares, mercê do distincto e bem conhecido esculptor portuense, José Soares d'Oliveira.

Embora sejam de momento as nossas impressões é certo que ellas calaram tão fundo no nosso espirito que nos impellem a dirigir as nossas felicitações ao digno definitorio da Ordem, que não se tem furtado a trabalhos e sacrificios para collocar a sua comunidade á altura das congeneres mais grandiozas.

Para Lisboa

Retirou, na semana finda, com sua familia para Lisboa aonde foi afixar rezidencia definitiva o ex.ºmº dr. Francisco de Araujo, nosso dedicado amigo.

Recenseamento eleitoral

Acha-se já em exposição nos logares marcados pela lei o recenseamento eleitoral d'este concelho. As reclamações perante a commissão do resenceamento deverão ser apresentadas até ao dia 10 do corrente.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 1 de março

(Do nosso correspondente)

O passeio dos Cyclistas a Ovar

Cresce dia a dia o enthusiasmo entre os promotores d'esta alegre excursão que deverá proporcionar em Ovar, 24 do corrente, uma festa original.

A commissão promotora ficou constituida definitivamente por esta forma:—presidente, Amandio Braga; Secretario, Luiz Cierco; Thezoureiro, José Machado; Vogaes, Manoel Oliveira, Arnaldo Vieira e

Thomaz Sá Dias; a qual, tem reunido amiudadas vezes afim de ultimar os seus trabalhos e tratar de formular o programma a seu cargo afim de ser apreciado e completado pela dignissima direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'essa Villa.

O sarau compôr-se-ha de parte dramatica, litteraria e muzical.

Os bilhetes podem, d'esde já, ser procurados na Associação dos Bombeiros Voluntarios d'ahi ou na redacção da Discussão para onde, em occasião opportuna, serão enviados os programmas do sarau.

A commissão promotora tenciona offerecer e distribuir pelos espectadores poesias allusivas á festa expressamente escriptas por individuos bem conhecidos no mundo litterario.

N'uma das suas ultimas reuniões resolveu definitivamente offerecer o passeio do cyclo club ás damas ovaenses e o producto do sarau ao cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

No proximo domingo a commissão irá photographar-se em grupo n'um dos primeiros ateliers photographicos d'esta cidade.

Oidnama

Oliveira d'Azemeis

(Do nosso correspondente)

Começaram os sermões quaresmas.

No recinto sagrado onde se ergue a voz inspirada do levita, não afflue a elegancia de faces branqueadas a poudre de riz e de olhos baixos, melancolicos, reflectores da alma que medita n'esta quadra de penitencia e de lagrimas.

Não afflue. Os sermões começam e acabam exactamente á hora que é uso consagrar-se ao jantar—5 da tarde.

Se não fosse essa circumstancia, lá as teriamos, a ellas, as andorinhas formosas dos passeios estivaes, as rainhas caprichosas da elegancia, a imprimir o cachet do encanto a essas praticas sombrias, por vezes descobridas, por vezes desconsoladoras, que em vez de attrahir, afugentam... mercê da palavra quasi rude do orador!

As naves do templo, enquanto escoava pelas abobodas a voz triste do levita, tinham o quer que fosse de novidade que lhes imprimia o frescor dos labios frescos, a luz inspiradora dos olhos luaros...

Porque a igreja, quer se velassem as fronteas enquanto os labios murmuravam baixinho as alegrias tremulas da dôr christã, quer os hosannas da alegria retumbassem pelas naves vestidas a damasco vermelho, ao som das campainhas e ao soluçar dos violinos—a igreja foi sempre o rendez-vous da moda, foi o ponto obrigado da melhor sociedade, onde se começava e onde acabava o facto religioso e social do casamento.

As festas da Semana Santa terão este anno o maximo esplendor—ao que dizem.

...Emquanto traçamos estas notas, como sempre á pressa, entre uma garfada de bife e uma chavena de chá, os nossos olhos fogem involuntarios, de curiosos, para os acontecimentos deveras lastimaveis que põem mais uma vez em fóco a directriz condemnavel do jesuismo portuguez.

Somos catholico. Os labios tremulos d'uma santa velhita que nos acostumára a infancia a erguer para o Deus bom de misericordia as mãos pequenitas, já eram catholicos tambem.

Mas a religião de Malagrida, cruel como um sarcasmo, brutal e sanguinaria como o sorrir de Tigelino no Circo de Nero,— não foi a religião de bondade, de paz e de amor, que semeava o pallido Nazareno, nas margens poeticas de Tiberiadas — odei-se com o coração.

Os apóstolos d'hoje porque não dementam creaturas pobres?

Ressurgirá o Malagrida dos tempos obscuros da Lisboa fanatisada de João VI?

Deus acima de tudo!

Mas roubar á sombra de Deus— não, porque Deus não é capa de ladrões!

Incendiado em impetos divinos, expulsou e azorragou os vendilhões do templo!

Voltando á Semana Santa.

Teremos occasião de escutar um orador que nós asseveram de larga nomeada. A orchestra que, como já tivemos occasião de dizer, é regida por um habil professor de musica, o nosso amigo, sr. Augusto Lima, buscará corresponder a nossa expectativa e aos elogios de que é credora.

Começará com todas as pompas cerimoniaes do domingo de Ramos.

Partiram para o Porto, onde foram acompanhar a graciosa collegial Utilia Guimarães, o nosso amigo sr. Carneiro Guimarães, com sua ex.ª esposa e formosissimas filhas.

Partiu no dia 23 para Lourenço Marques, o nosso sympathico amigo Mario Basto.

É um rapaz elegante que deixa muitas e muitas saudades no peito dos verdadeiros amigos.

Que o destino lhe sorria em venturas— são os nossos desejos.

Chegou a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Alfredo Alegria, filho do nosso amigo sr. Francisco Alegria.

Vieram passar dois dias, n'esta villa, em companhia de pessoas de familia, a ex.ª sr.ª D. Maria Mafalda Silveira, de Ovar, com sua sympathica filha e filho.

Esteve n'esta villa o sr. Arnaldo da Silva, digno empregado telegraphico em Estarreja.

Regressaram da sua casa, no conselho de Famalicão o juiz de direito d'esta comarca, o sr. dr. Camillo Fonseca, e de Lisboa, o delegado do Procurador Régio, sr. dr. Carvalho Mégre.

para assistirem á arrematação e termos da execução.

Ovar, 23 de fevereiro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elyzio Ferraz de Abreu. (320)

**Annuncio**

Por motivo de partilhas, vende-se em globo, ou em fracções, a quinta denominada da Relva, sita no lugar de Real de Cima, freguezia de Vallega, da comarca de Ovar, que parte do nascente com o caminho publico, poente, com Francisco Lavrador e filhos; norte, com Manoel Bonifacio, e sul, com Manoel d'Oliveira Lopes. Mais se vende, uma leira, sita no mesmo lugar e freguezia, terra lavradia, que parte do nascente com aquella quinta da Relva, poente, com Manoel Bonifacio; norte, com terras do Lavrador, e sul, com Manoel d'Oliveira Lopes. Recebem-se propostas em carta fechada, para serem entregues a quem maior lance offerer convindo aos proprietarios, devendo as cartas serem dirigidas a Cezar Augusto d'Oliveira Correia— Sinfães.

Sinfães, 25 de fevereiro de 1901.

Cezar Augusto d'Oliveira Correia.

**Annuncios diversos**

**Agradecimento**

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião da prematura morte de sua chorada esposa, mãe, sogra e irmã— Maria Ferreira da Silva — e ás que se dignaram acompanhala á sua ultima morada, e a todos protestam o seu reconhecimento.

Ovar, 1 de março de 1901.

- Joaquim Mendes de Vasconcellos
- Antonio Mendes de Vasconcellos
- Maria Ferreira da Silva
- Roza Ferreira da Silva
- Clotilde Ferreira da Silva
- Emilia Ferreira da Silva
- Roza Ferreira da Silva
- Joaquim Pereira Junior
- Roza Marques d'Almeida.

**VENDE-SE**

No lugar da Ponte Nova, entre a capella e o chafariz, vende-se uma porção de terreno proprio para edificações.

Quem pretender dirija-se a esta redacção para informações.

**V. Ordem Terceira de S. Francisco d'Ovar**

O definitorio d'esta V. Ordem, convida os seus carissimos irmãos a comparecerem no dia 3 de março, pelas 2 horas da tarde, na igreja parochial d'esta freguezia— afim de se encorporarem no presbitio religioso da mesma Ordem que, n'esse dia, se deve realizar.

Ovar, 22 de fevereiro de 1901,

O, ministro.

João d'Oliveira Baptista.

**CASA PARA ALUGAR**

Aluga-se a casa do Silva, na rua dos Campos, d'esta villa. Quem a pretender, falle com José Maria Pereira dos Santos.

**VENDA DE TERRENO**

Quem pretender comprar uma porção de terreno para edificar casa ou armazem, ficando ainda com terreno para quintal e pôço pegado, sito na rua de Sant'Anna, proximo á taberna de João Alves da Costa, falle na loja do sr. Valente, da Praça, que lhe diz quem é o vendedor.

**PEDRO CHAVES**

ADVOGADO

S. THOMÉ—Ovar

**OVAR**

ANTONIO DA CONCEIÇÃO, vende notas de expedição de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

**TESTAMENTOS**

DE

**DIVERSOS ANIMAES**

- |          |         |
|----------|---------|
| Gallo    | Burro   |
| Cão      | Cavallo |
| Porco    | Boi     |
| Gato     | Coelho  |
| Carneiro | Rapoza  |
| Gallinha | Rato    |

A 10 RÉIS CADA UM

**AOS VITICULTORES**

Silva Cerveira, fornece enxertos, barbados, em competencia de qualidades e preços com qualquer viveirista.

Tem grande depósito de esteios proprios para ramadas e bardos, que custam metade dos de esquadria.

Silva Cerveira

Praca—OVAR

**ROL DA LAVADEIRA**

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 e 219.

Bibliotheca Social Operaria

62, R. de S. Luiz, 62

**CORAÇÃO DE MULHER**

A publicação mais emocionante da actualidade

40 réis por semana

Brinde a todos os assignantes:

A TORRE DE BELEM

Romance de lagrimas!

**GRATIS**

Notavel brinde que a

**"GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO,"**

Offerece aos seus assignantes.

Bilhete de ida e volta em 1.ª classe, alojamento e comida durante 10 dias em bom Hotel, em Paris, 5 entradas na Exposição, subida á Torre Eiffel, visita das Catacumbas, etc., etc.

EM RESUMO

A mais INTERESSANTE VIAGEM que se pôde fazer!

Tem direito ao sorteio d'este BRINDE unicamente os subscriptores de Portuga cujo numero de assignaturas seja de 1 a 1:000

**A viagem GRATUITA**

Pertencerá ao que tiver a assignatura de numero igual aos ultimos 3 algarismos do numero mais premiado da Loteria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de 16 de junho de 1900.

Cada assignante da GAZETA fica, portanto, habilitado em 6 numeros da Loteria.

**Assignatura extraordinaria**

COM DIREITO A BRIINDE accitam-se ainda assignantes para os poucos numeros vagos entre 1 e 1:000, pelos mezes de:

Abril a Dezembro de 1900

2 \$ 000 RÉIS.

PEDIDOS A' REDACÇÃO

48-1.ª, Rua da Trindade, 48-1.ª

**ANNUNCIOS JUDICIAES**

**Arrematação**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 17 de março, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal da comarca, se ha-de proceder á arrematação, na execução hypothecaria que Maria Godinho dos Reis, viuva, do lugar do Feirral, freguezia de Souto, comarca da Feira, move contra Manoel Pereira e Pinho do Anjo, viuvo, e outros, da freguezia de Vallega, d'uma propriedade de casas altas e terras, com eira, poços e cortinha lavradia pegada e pertenças, sita no lugar de Pereira, de Vallega, avaliada em 2:450\$000 réis, e ha-de ser arrematada e entregue a quem mais offerer sobre este valor.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados

### O RECREIO

Empreza Editora e Typographica  
CASA FUNDADA EM 1885

Rua de D. Pedro V, 88—LISBOA

ACABA DE SE PUBLICAR  
**MANUSCRITO MATERNO**

NOTAVEL ROMANCE DE COSTUMES

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Obra completa, brochada, 2\$400 réis; encadernada em percalina, 3\$200 réis.

BREVEMENTE

### MARIA DA FONTE

GRANDIOSO ROMANCE HISTORICO

ROCHA MARTINS

Illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo, 40 réis

Cada tomo, primorosamente illustrado, 200 réis.

EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup>

R. Marechal Saldanha, 26

### LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal e cada vol. broch. 450 réis

A nova colleção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

### A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pella beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pella nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde ja assignaturas. Antiga casa Bertrand—José Bastos,

Collecção da Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

Typographia—Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

### A Porta do Paraiso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo de 5 fasciculos, in-4.º, typographie, papel de superior qualidade 250 réis

Contendo cada tomo cinco magnificas gravuras

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

## Historia da Revolta do Porto

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Democratica de Portugal, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL "O SECULO"

43, Rua Formosa—LISBOA

## GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

## Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO . . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-4.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

## VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . . 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.<sup>a</sup>

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

## MARIO

GRANDIOSO

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

## COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Aduos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—O Transwaal, por Antonio Alves de Carvalho.—Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.—O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo.—O Alcool e o Tabaco, por Amadeu de Freitas.—Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustino da Fonseca.—Tratamento natural, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol. A saber: Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Livraria Editora.

### Empreza "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 — Porto

### As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

### ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 — no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

### ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

— LISBOA —

### HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

300 Réis

Um tomo por mez

### AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

### A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

### CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes

a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa a cores, para brochar cada vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

### MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descricao popular das racas humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.